

Os Pés no Sofá

c o n t o

ENOCH TÓTOLA V. ROSA

Graduado em Letras Portugêses
UFES

Ao perceber que o vento arrebatava as árvores e a chuva caía fina e perigosa, ela estugou o passo, abriu o portão e entrou.

A roupa estava borrifada da chuva, os cabelos grudavam-se-lhe na frente, os sapatos enlameados ficaram à porta. Entrou, mas parecia ter deixado lá fora, sob a chuva, um pouco de si. Havia chuva no cabelo, na roupa, na calçada, no guarda-chuva. Havia um pouco de chuva na própria chuva.

Estava parada no meio da sala, hipnotizada por um relâmpago que perfurara a vidraça. Piscou os olhos, reagindo. Sentou-se. Passou uma das mãos nos joelhos. Pôs a bolsa ao lado. Depois, percebeu sobre um outro sofá quatro marcas de pés. Alguém havia pisado ali, deixando aqueles vestígios. Com certeza fora uma criança, com pouco mais de cinco anos, pois eram pés minúsculos, desenhados com a poeira do chão.

Ela achou engraçado aquilo, ao mesmo tempo que se assustara. Como havia alguém entrado ali? Uma criança... Como entrara, deixando aqueles sinais que chamavam tanta atenção?

Aproximou-se, ajoelhando-se próxima ao móvel. Levemente roçou a mão pelos pezinhos, intrigada mas feliz por aqueles desenhos tão simpáticos e convincentes. Era mesmo um mistério aquele fato! Que fossem pés gigantes, reveladores de que havia pisado ali um homem ou uma mulher, tudo bem. Seria mais compreensível que tal ocorresse. Mas o que fizera ali uma criança, cujos pés deixavam marcas tão inquestionáveis?

Levantou-se e caminhou até a janela, puxando a cortina. Colou a face na vidraça, enquanto a chuva batia com insolência, escorrendo-se, espalhando-se, abrangente. Afastou-se. E escreveu o próprio nome no vidro embaçado pelo seu hálito.

Voltando, olhou novamente os pés no sofá. Engraçado ! Tinha agora com que(m) se preocupar. Mesmo que não se esclarecessem aqueles sinais, ela teria, naquela noite, além da chuva, as marcas no sofá, fato que transformara a sua realidade insossa de chegar a casa e encontrar tudo no lugar. Sem dúvida, ela não mais queria apagá-los. Sorrateiramente eles ali entraram. E ficaram.